

RELATÓRIO Nº 04/2017– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Quarto Trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Quarto Trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 67,96% de Ativo Circulante, 32,04% de Ativo Não Circulante e 5,73 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,27%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	10.179.346,14	PASSIVO	10.179.346,14
Ativo Circulante	6.918.299,81	Passivo Circulante	583.402,56
Ativo Não Circulante	3.261.546,33	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	9.596.443,58

3. O Ativo Circulante evoluiu 51,61% em comparação com o Terceiro Trimestre de 2017, e houve aumento de 56,99% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4ºTrim./2016	4ºTrim./2017	Diferença	%
Ativo Circulante	4.563.179,80	6.918.299,81	2.355.120,01	51,61%
Disponibilidades	3.831.206,89	6.014.927,84	2.183.720,95	56,99%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de -0,191% em relação ao 4º Trimestre de 2016, bem como um acréscimo de 0,775% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	4ºTrim./2016	4ºTrim./2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.267.796,87	3.261.546,33	-6.250,54	-0,191%
Bens Móveis	735.717,06	741.424,31	5.707,25	0,775%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 35,31% em relação ao 4º Trimestre de 2016.

PASSIVO EM	4ºTrim./2016	4ºTrim./2017	Diferença	%
Patrimônio Líquido	7.092.075,78	9.596.443,58	2.504.367,80	35,31%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ **6.792.060,76** o que corresponde a um acréscimo de 53,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º Trimestre/16	4º Trimestre/17
Ativo Financeiro	5.185.758,07	7.471.438,79
Passivo Financeiro	756.355,78	679.378,03
Superávit Financeiro	4.429.402,29	6.792.060,76

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	11,86	Maior que 1
Imediata	10,31	Maior que 1
Geral	15,13	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de **5,731%** e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,06079.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	583.402,56
Ativo Total	10.179.346,14
Endividamento Total	5,731%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	583.402,56
Patrimônio Líquido	9.596.443,58
Grau de Endividamento	0,06079
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89 após o encerramento do Quarto Trimestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de **R\$6.014.927,84** representando um resultado financeiro superavitário de **R\$2.183.720,95**. O motivo deste superávit decorre do fato da continuidade da arrecadação durante Quarto Trimestre, perfazendo um montante de recursos da ordem de (101,23% arrecadado). Enquanto que ocorreu uma menor execução de despesas comparando com arrecadação do exercício (82,99% executado - liquidado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	13.770.392,93	ORÇAMENTÁRIA	11.427.739,36
Corrente	13.770.392,93	Corrente	11.427.739,36
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	6.377.935,49	Extra - Orçamentária	6.452.721,69
Saldo Exercício Anterior	3.831.206,89	Saldo Exercício Seguinte	6.014.927,84
Resultado Financeiro	2.183.720,95		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente inicial de 12,64% acima da prevista para 2016. Em relação à arrecadação, o montante realizado no final do Quarto Trimestre de 2017 superou em 21,63% o mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	10.790.723,97	12.154.711,72	1.363.987,75	12,64%
Arrecadação	4ºTrim./2016	4ºTrim./2017	Diferença	%
Receita Corrente	11.321.752,76	13.770.392,93	2.448;640,17	21,63%

11. No Quarto Trimestre de 2017 ocorreu superávit corrente de **R\$2.342.653,57** déficit de capital R\$ 5.707,25, resultando em um superávit orçamentário no valor **R\$2.336.946,32**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	12.154.711,72	13.770.392,93	1.615.681,21	Corrente	12.159.711,72	11.427.739,36	-731.972,36
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	50.000,00	5.707,25	-44.292,75
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	21.037,93	0,00	-21.037,93
				Superávit	0,00	2.336.946,32	0,00
TOTAL	12.154.711,72	13.770.392,93	1.615.681,21	TOTAL	12.154.711,72	13.770.392,36	-797.303,04

12. Da receita corrente, previsão inicial, para todo o exercício, 113,29% foram arrecadados no final do Quarto Trimestre, comparando com o mesmo período do exercício anterior, sendo este montante de 104,92%. Portanto, considerando a meta alcançada no final do Quarto Trimestre de 2017, a arrecadação do período superou em 21,63% o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trim.	%
2017	12.154.711,72	13.770.392,93	113,29%
2016	10.790.723,97	11.321.752,76	104,92%
	%	8,37%	

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 93,80% das despesas correntes fixadas no exercício, o que corresponde a 3,34% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trim.	%
2017	12.083.673,79	11.334.102,17	93,80%
2016	10.735.670,42	9.711.063,55	90,46%
	%	3,34%	

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.963.927,07
Receitas de Serviços	1.713.447,35
Multas e Juros de Mora	739.695,95
Receita Dívida Ativa	545.862,55
Outras Receitas	170.126,89
BASE DE CÁLCULO ART. 10	13.133.059,81
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	3.283.264,95
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	3.284.001,30
DIFERENÇA	736,35

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$4.988.957,91 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,04% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	12.154.711,72	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	6.077.355,86	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.988.957,91	41,04%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,58% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (01 janeiro a 31 dezembro/2017) conf. LFR			
	01/01 a 31/12/17	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	13.770.392,93	13.770.392,93	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)		6.885.196,46	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.486.321,72	4.486.321,72	32,58%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$**13.775.581,35**, sendo composta por 76,29% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$**11.271.213,55**, sendo 47,35% com **Pessoal e Encargos**, conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	13.775.581,35	100,00%
Contribuições Profissionais	10.509.789,62	76,29%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	1.713.447,35	12,44%
Var. Patri.Aume. Financeiras	1.534.278,86	11,14%
Outras Variações	18.065,52	0,13%
Varição Patrimonial Diminutiva	11.271.213,55	100,00%
Pessoal e Encargos	5.337;185,17	47,35%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.940.414,48	17,22%
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	0,00	0,00%
Transferências Intragovernamentais	3.284.001,30	29,14%
Outras Variações	709.612,60	6,29%
RESULTADO PATRIMONIAL	2.504.367,80	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$**2.504.367,80**

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 56,99% em comparação ao Quarto Trimestre de 2016, enquanto o Passivo Circulante decresceu em 21,04%, resultando em um acréscimo de 53,34% no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista para o período em análise, foi arrecado 113,29% do total ao final do exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação motivado pelos descontos e a intensificação no processo de negociação de inadimplência, no Segundo Trimestre (113,29% de arrecadação), e uma execução de despesas de 93,80% do valor orçado para o exercício.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 41,04% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses de 32,58%;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 35,31% em relação ao Quarto Trimestre de 2016.

Recife, 28 de fevereiro de 2018.

Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora

Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE